Posição conjunta da NOWO e da ONI sobre o Sentido Provável de Decisão da ANACOM sobre os Preços dos Circuitos CAM e dos Circuitos Inter-Ilhas

5 de dezembro de 2018

A NOWO Communications, S.A. ("NOWO") e a ONITELECOM – Infocomunicações, S.A. ("ONI") vêm por este meio apresentar a sua posição conjunta sobre o Sentido Provável de Decisão ("SPD") da ANACOM sobre os Preços dos Circuitos CAM e dos Circuitos Inter-Ilhas.

Em primeiro lugar gostaríamos de ressalvar que, tendo sido toda a informação financeira da MEO considerada confidencial, e, consequentemente, não sendo tal informação apresentada na versão pública do SPD, não nos é possível pronunciarmo-nos pormenorizadamente sobre os detalhes da análise realizada pela ANACOM. Assim, só nos é possível pronunciarmo-nos sobre aspetos gerais da metodologia e sobre os resultados a que a ANACOM chegou.

Face ao exposto, manifestamos a nossa concordância com a não alteração dos preços dos circuitos CAM e circuitos inter-ilhas no âmbito da ORCA, dado não existir procura para estes circuitos, e com a redução de preços proposta para os circuitos CAM e para os circuitos inter-ilhas no âmbito da ORCE. Esta redução, no âmbito da ORCE, é importante por permitir uma utilização mais rentável destes circuitos e ofertas de retalho mais competitivas por parte dos operadores beneficiários, fomentando-se, desta forma, a concorrência nas Regiões Autónomas.

Em termos metodológicos, concordamos com o adiamento da análise para o segundo semestre do ano, de forma a serem utilizados custos reais, e também com a aproximação adotada pela ANACOM de contabilizar a capacidade efetivamente em utilização e/ou reservada por cada operador.

No que diz respeito ao investimento da MEO no aumento de capacidade do anel CAM e do anel inter-ilhas, com entrada em produção prevista até final de 2018, consideramos que este investimento não deve ser tido em conta pela ANACOM para contabilização de custos dos circuitos CAM e inter-ilhas, já que tal aumento de capacidade não é motivado por uma procura efetiva por parte dos operadores beneficiários. Assim, instamos a ANACOM a efetivar a sua intenção de não vir a considerar tal investimento como eficiente, numa futura análise, e a não o refletir nos futuros preços dos circuitos CAM.

Face ao exposto, a NOWO e a ONI aplaudem o SPD da ANACOM e instam o Regulador a mantê-lo na totalidade na transposição para a respetiva decisão final.